



**Técnico em
Administração**



**Gestão da
Produção de
Materiais**

PROFESSOR: APOENA AMORIM

CONTEÚDO: AULA 05- LOGÍSTICA

DATA: 18/09/2018

AQUI,

→ **Estoque em trânsito:** refere-se ao tempo no qual as mercadorias permanecem nos veículos de transporte durante sua entrega. Este tipo de armazenagem requer coordenação precisa com a escolha do modal de transporte. Alternativa atrativa para empresas que tratam com estoques sazonais e transportes por longas distâncias.



4.8.7 – RECEBIMENTO DA MERCADORIA

No recebimento são observados os seguintes objetivos:

- Retirada da carga do veículo.
- Conferência da mercadoria.
- Fazer triagem, marcando a zona, região ou box relacionados com o destino.



Devem ser consideradas os seguintes aspectos no estudo desse subsistema:

1. Características da carga a ser descarregada.
2. O equipamento e o pessoal necessário para efetuar a descarga de um veículo padrão.
3. O número, arranjo e dimensões das posições (ou berços) de acostagem dos caminhões na doca de descarga.
4. A área na doca necessária para conferência, triagem e marcação da mercadoria recebida.

4.8.8 – MANUSEIO DA CARGA

No manuseio da carga, ou seja, na operação de carga/descarga é importante observar o grau e tipo de utilização. A utilização tem como objetivo agrupar e arrumar a carga em unidades maiores, como se fossem um paralelepípedo de forma a agilizar o processo.

Os produtos de acordo com suas características podem ser acondicionados em: invólucros diversificados (caixas de madeira ou papelão, sacas, tambores); pallets ou estrados; contêineres.

Os pallets são estrados de madeira ou de plástico sobre os quais se arruma a carga, dotados de abertura na parte inferior para acesso dos garfos das empilhadeiras. Há muitos tipos de pallets, variando dimensões, material com que é fabricado e forma.

Na fig. 19 (a) é mostrado um *pallet* com duas entradas e , na fig. 19 (b) é mostrado um *pallet* com quatro entradas.

(a)



(b)



Fig. 19 - Tipos de pallets

A maioria dos pallets em uso são reutilizáveis. Para isso, devem retornar à origem, ao fim do processo, isto apresenta alguns inconvenientes.

O primeiro problema é o custo do transporte do estrado vazio, ao retornar ao ponto inicial da cadeia logística.

O segundo ponto negativo é a dificuldade de coordenar e controlar a devolução dos pallets vazios quando os mesmos são entregues a terceiros junto com a mercadoria.



O conceito de pallets pode ser associado ao de contêiner ou contentor, que é uma caixa protetora onde a carga é arrumada e transportada. Na fig. 20 (a) é mostrado um pallet contentor aberto e na fig. 20 (b) um fechado, este tipo de pallet permite acondicionar mercadorias que não se sustentam quando empilhadas sozinhas



Um aspecto importante no uso do pallet é a arrumação da carga no estrado. Uma preocupação básica é garantir a estabilidade do conjunto, procurando ao mesmo tempo aproveitar ao máximo a capacidade do estrado e facilitar a arrumação do mesmo



Outra forma de unitização muito utilizada hoje é o **contêiner**. Trata-se de uma caixa fechada, normalmente de aço ou alumínio, dentro da qual a carga é arrumada. Oferece vantagem no manuseio, possibilita um elevado grau de segurança (roubos e extravios, redução dos níveis de quebra). De custo elevado, utilizadas mais nas operações de importação e exportação de produtos de maior valor agregado.





Atividade Complementar

- 1. Escolher a localização de um armazém é de suma importância para sua utilização, cite os fatores que devem servir de parâmetro para a escolha do local para a construção do armazém e qual deles você considera o mais importante e porque?**
- 2. Quais as principais funções de um armazém?**
- 3. Entre as funções de um armazém explique o que significa “Consolidação” ?**

- 4. Quais são as vantagens de uma empresa possuir um armazém próprio, um espaço somente da empresa para armazenar seus produtos e matéria prima?**
- 5. Qual é o tipo de armazém que é utilizados para armazenar certos grupos de mercadorias padrão, por exemplo grãos e madeira?**
- 6. Quando estudamos formas de armazenagem, vimos vários tipos de maneiras para armazenar produtos, em que consiste o “Estoque em Trânsito”, quando falamos de armazenagem?**



**Técnico em
Administração**



**Gestão da
Produção de
Materiais**

PROFESSOR: APOENA AMORIM

**CONTEÚDO: AULA 05 - LOGÍSTICA -
PARTE 06**

DATA: 18/09/2018

4.8.9 – DOCA PARA RECEBIMENTO OU DESPACHO DE MERCADORIAS

A doca é constituída geralmente por uma plataforma elevada (cerca de 1,20m do solo), onde os caminhões encostam de ré, a um ângulo de 90 graus ou 45 graus.



4.8.10 – INTEGRAÇÃO DO RECEBIMENTO E DO DESPACHO

A expedição de mercadorias é o processo inverso do recebimento. Nem sempre há uma divisão física entre essas duas áreas.

A vantagem de se juntar na mesma doca a recepção e a expedição de mercadorias é:

- Melhor aproveitamento das posições de acostagem de caminhões.
- Melhora as condições da fila de espera, reduzindo os tempos médios e os valores extremos.
- Separa completamente os fluxos de chegada e de expedição dentro do armazém.

Desvantagem:

- Diminuição da extensão da plataforma, pois nem sempre o fluxo de entrada de mercadorias coincide com o fluxo de saídas.
- Incompatibilização entre tamanho de veículos e altura da plataforma.

4.8.11 – LAYOUT DAS ÁREAS DE RECEBIMENTO E EXPEDIÇÃO

Ao se desenvolver o layout das áreas de recebimento e expedição do armazém, é importante analisar inicialmente as plataformas para acostagem dos veículos.

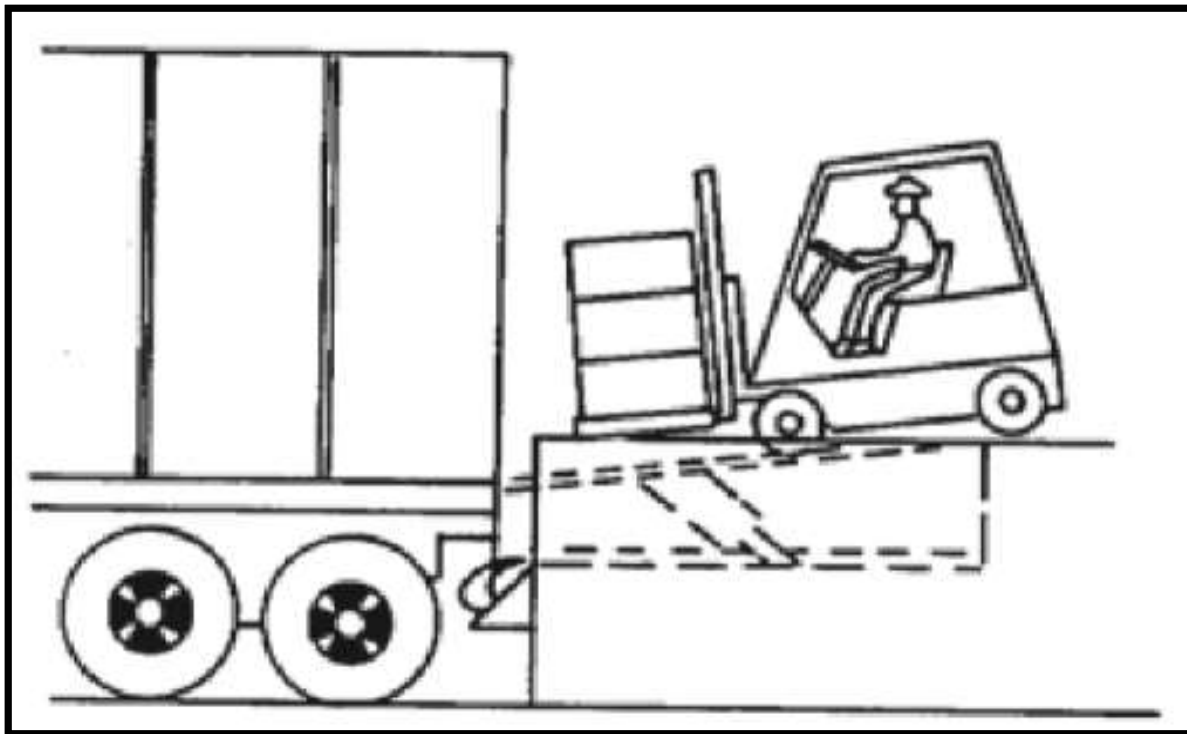
As acostagens podem ser perpendiculares à plataforma (ângulo de 90 graus), ou diagonalmente, num ângulo de 45 graus ou outro qualquer.



Na acostagem a 90 graus, a borda da plataforma é formada por uma linha contínua. Este tipo de solução pode ser utilizado para carga/descarga através da traseira do caminhão. Quando se tratar de caminhões abertos, o processo de carga/descarga pode ser realizado tanto pela parte traseira, com pelas laterais.



A acostagem de 45 graus permite acesso tanto pela traseira quanto pela lateral do veículo. No caso de operação com veículos abertos, esse duplo acesso pode agilizar o processo de carga/descarga, principalmente quando usadas empilhadeiras.



4.8.12 – O PROCESSO DE DESCARGA DOS VEÍCULOS

A escolha do processo de descarga depende das características da carga e da disponibilidade de equipamentos e instalações fixas no depósito (principalmente plataformas). O método mais simples de descarga é o manual, que pode ser feita de formas diversas, tais como:

- a) Cada homem da equipe entra no veículo (plataforma elevada) apanha uma quantidade de carga sobre a cabeça ou nos braços, deslocando a mercadoria até a área de recepção. Nesse ponto coloca a mercadoria no piso, num pallet ou num carrinho conforme o caso.
- b) É formada uma seqüência linear de indivíduos espaçados uniformemente, desde o interior do veículo até a área de recepção. O primeiro homem da equipe apanha uma quantidade da carga, passando-a ao segundo, e assim sucessivamente. O último homem coloca a carga no ponto designado para recepção da mercadoria.

A escolha de um ou outro método dependerá da quantidade de pessoas disponíveis e das características da carga. A seleção do método deve ser baseado num estudo de tempos, em função do tipo de carga, da distância a percorrer, etc. Outra forma de descarregar o veículo é através de equipamentos. Unidades pesadas, indivisíveis, podem ser descarregadas por meio de guinchos, guindastes ou pontes rolantes



O processo mecânico mais utilizado para mercadorias unitizáveis se baseia na empilhadeira. Arrumando-se as caixas em pallets, procura-se formar conjuntos coesos, com arestas ortogonais e uniformes, facilitando assim o manuseio por parte das empilhadeiras e aumentando o rendimento da operação.

